



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

## PROCESSOS FORMATIVOS COM COORDENADORES PEDAGÓGICOS ACERCA DA CULTURA INFANTIL GUARANI MBYA, NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PIRITUBA/JARAGUÁ- SP

Andréia Pereira Marques

(Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Práticas Educacionais da Universidade Nove de Julho. SP)

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Patrícia Ap. Bioto (Orientadora)

Email: [andreiapaztel@gmail.com](mailto:andreiapaztel@gmail.com) e [andreia\\_pereira@sme.prefeitura.sp.gov.br](mailto:andreia_pereira@sme.prefeitura.sp.gov.br)

### 1. INTRODUÇÃO

Propõe-se como objeto de estudo a pesquisa-formação de Coordenadores Pedagógicos (CPs) da Rede Municipal de educação de São Paulo da Diretoria Regional de Ensino (DRE) Pirituba/Jaraguá, que atuam em unidades educacionais localizadas no entorno do Centro de Educação e Cultura Indígena, CECI Jaraguá. Os estudos pretendem aprofundar o modo de vida indígena originário Guarani Mbya, buscando melhorar o acolhimento de familiares, bebês e crianças indígenas nas unidades educacionais públicas não indígenas. Partindo deste objeto de estudo emergiram algumas inquietações que motivaram e direcionaram o desenvolvimento desta pesquisa-formação: Como as unidades educacionais não indígenas acolhem bebês e crianças indígenas? Como coordenadores pedagógicos articulam com seus professores uma abordagem de equidade étnico-racial nas unidades educacionais? Com os questionamentos apresentados, delimitou-se como objetivo geral efetivar e analisar a pesquisa-formação na cultura infantil Guarani Mbya, segundo estudos descritivos, exploratórios, de uma abordagem qualitativa e cooperativa. Definiu-se como universo da pesquisa quatro unidades educacionais localizadas no entorno do CECI Jaraguá, sendo duas Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) e dois Centros de Educação Infantil (CEI) e o próprio CECI Jaraguá. Os sujeitos envolvidos serão coordenadores pedagógicos, e a coordenadora pedagógica do CECI Jaraguá.

### 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Os instrumentos adotados serão entrevistas semiestruturadas, encontros dialógicos com lideranças e educadores indígenas, constituição de portfólios reflexivos e registros de ações sugestivas em plataforma on-line. A pesquisa está em fase de desenvolvimento. Serão apresentadas a seguir o que já foi feito, o que se está a fazer e o que se fará, segundo o desenho original da investigação maior em que se este texto se insere: 1. Convite a um representante da equipe gestora de cada unidade educacional para integração da pesquisa-formação colaborativa. Janeiro/2024; 2. Entrevistas semiestruturadas com gestores não indígenas, visando identificar quais são os saberes e não saberes e as dificuldades para os acolhimentos e as diversidades interculturais. Junho/2024; 3. Estruturar uma pesquisa-formação em parceria com educador e liderança indígena Mateus Wera, para compor nossos encontros sobre a cultura, garantindo lugar de fala, originalidade das informações e maior confiabilidade. Junho de 2024;



FOTO: MATEUS WERA, 2021

4. Encontros presenciais a cada quinze dias, nas próprias unidades escolares de modo a potencializar o conhecer-se entre as unidades; potencializar o conhecimento sobre a cultura indígena e incentivar a criação de vínculos territoriais no Jaraguá. Serão seis encontros de quatro horas. Agosto, setembro e outubro de 2024; 5. Construção individual em Portfólios Reflexivos durante os encontros, que serão analisados em categorias estabelecidas a partir dos objetos de pesquisa e referencial teórico e outros dados relevantes apontados no grupo durante os encontros. 6. Visita cultural à aldeia TEKOA YVY PORÃ, uma das oito aldeias que está no território do Jaraguá, com caminhada de imersão, onde todos conhecem a opy (casa de reza), visita às abelhas sagradas guarani, contato com as armadilhas de caça tradicional, vivência no espaço dos Xôndaros, com danças e cantos Guarani. 7. Visita ao Museu de Culturas Indígenas com artes contemporâneas indígenas de diferentes regiões do Brasil, de modo a promover olhares para estéticas artísticas variadas. Dialogar com “Monitores”, considerados “Mestres dos saberes”. Outubro, 2024;

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A perspectiva é que a pesquisa possa estabelecer ações colaborativas entre os envolvidos e fortalecer saberes da cultura do povo originário desta região. A aproximação destes envolvidos se dará nos espaços educativos, permitindo que cada um conheça melhor o seu território e espaços de acolhimentos às infâncias GUARANI MBYA, promovendo reflexão sobre as práticas de gestores nas unidades não indígenas, visando acolhimentos e convivências repletas de afetos e respeito.

### 4. CONCLUSÃO

A perspectiva é que a pesquisa possa estabelecer ações colaborativas entre os envolvidos e fortalecer saberes da cultura do povo originário desta região. A aproximação destes envolvidos se dará nos espaços educativos, permitindo que cada um conheça melhor o seu território e espaços de acolhimentos às infâncias GUARANI MBYA, promovendo reflexão sobre as práticas de gestores nas unidades não indígenas, visando acolhimentos e convivências repletas de afetos e respeito.

### 5. REFERÊNCIAS

BARBOSA, Lidiane de Almeida. Formação continuada do coordenador pedagógico: o portfólio reflexivo como instrumento formativo. Dissertação (Mestrado) – Universidade Nove de Julho – UNINOVE, São Paulo, 2020.  
BERGAMASCHI, Maria Aparecida. Educação escolar indígena: um modo próprio de recriar a escola nas aldeias Guarani. Caderno Cedes, Campinas, v. 27, n. 72, p. 197-213, maio/ago. 2007. BIOTO, Patrícia Aparecida. Formação colaborativa de professores. São Paulo: Dialética, 2021. BRASIL, Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para escolas indígenas. Brasília: SECAD, 1998. Disponível em: <https://acervo.socioambiental.org/sites/default/files/documents/F3L00004.pdf> Acesso em: 20 de fev. 2024. GRANDO, Beleni Saléte (ORG.) PASSOS, Beleni Saléte (ORG.). O eu e o outro na escola: contribuições para incluir a história e a cultura dos povos indígenas na escola. Núcleo de Estudos sobre Corpo, Educação e Cultura – COEDUC-Rede CEDES/SNDEL, 2010. Disponível em: <http://www.unemat.br/documentos/noticias/noticias.postscript.17112010.084720.pdf> Acesso em: 10 de dez. 2023. NÓVOA, António. Entre a formação e a profissão: ensaio sobre o modo como nos tornamos professores. Currículo sem Fronteiras, v. 19, n. 1, p. 198-208, jan./abr. 2019. Disponível em: [www.curriculosemfronteiras.org/vol19iss1articles/novoa.pdf](http://www.curriculosemfronteiras.org/vol19iss1articles/novoa.pdf) Acesso em: 8 nov. 2023. SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Currículo da cidade: Educação Infantil. – São Paulo: SME / CoPEB, 2019.

